



PROJETO DE LEI Nº-----/LEGISLATIVO
(Autoria Vereadora Helen Cabral)

“Denomina Jorge Coelho Lemos, as ruas localizadas entre As quadras 33, 34, 31, 30, 28, 27 e 25 ,do residencial Cipriano Rocha bairro Parque Pinheiro Machado nesta cidade”

Art.1º- Fica oficializada a denominação de Jorge Coelho Lemos as ruas localizadas entre as quadras 33,34,31,30,28,27,e 25 do residencial Cipriano Rocha no Bairro Parque Pinheiro Machado, nesta cidade.

Art.2º- Autoriza o Poder Executivo Municipal a colocação de placa indicativa.

Art.3º-Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

Jorge Coelho Lemos, nasceu em , natural da cidade Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul. Em sua infância, além dos estudos, trabalhou como engraxate na atual Praça Saturnino de Brito. Na sua adolescência desenvolveu trabalhos de ajudante de carpintaria ao lado de seu pai Francisco

Aos 18 anos ingressou no serviço militar, incorporando o 13º CIACOM. Aos 19 anos retorna a sua vida civil e conhece Teresinha Barros Pereira, com quem passa a viver. Desta união nascem 02 filhos, em 1972, Jonis Barros Lemos e 1975, Gelso Barros Lemos.

Ao sair do exercito e com pouco estudo passa a trabalhar na construção civil como pedreiro. E com essa profissão manteve sua família até 2005, quando foi vitimado de um acidente.

A família de Jorge Coelho Lemos viveu por dezenas de anos em casa de aluguel e em diversas vilas da cidade, dentre elas: Campestre do Menino Deus, Carolina, Salgado Filho e por ultimo na Vila Urlandia.

Na vila Urlandia associou-se a Associação de Moradores e fez parte da equipe do Charrua Futebol Clube.

Só na vila Urlandia foram 5 moradas diferentes até que em 1985 conseguiu uma área as margens da BR 287 no cruzamento com a Rua Frederico Ozanan, uma área cedida pelo DNER por tempo indeterminado. Um local onde não poderia ser construído nada definitivo. Neste local Jorge Coelho Lemos e sua família residiram por 14 anos.

Em 2005 após um acidente nas escadarias da passarela da vila Urlandia que quase custou-lhe a vida e deixou incapacitado para o trabalho, Jorge Coelho Lemos fora residir em outra área ocupada as margens da BR 287, no Km 244, onde já residiam desde 2004 seus 02 filhos com suas respectivas famílias.

Jorge Coelho Lemos e Teresinha Barros Lemos, com ajuda dos filhos construíram uma humilde casa no lote de Jonis, seu filho mais velho.

O sonho deste homem sempre foi ter uma moradia digna, onde na velhice pudesse descansar sem preocupar-se com aluguel.

Quando em 2007 a Prefeitura Municipal, juntamente com o MPF realizaram o trabalho de levantamento das famílias residente na área ocupada as margens de BR 287 e prometeram casa para todos, Jorge Coelho Lemos, mesmo sem acreditar na promessa alimentou o sonho e já projetava sua nova vida nesta nova morada.

Em 2008 em uma audiência judicial, entre moradores e prefeitura definiu-se que as famílias da BR 287 seriam realocadas para o Loteamento Cipriano da Rocha. A partir deste momento Jorge Coelho Lemos obteve a certeza de que realmente alcançaria o seu sonho de ter sua casa própria e sempre que possível visitava o loteamento para acompanhar o andamento das obras.

Em fevereiro de 2005 durante uma crise de dores nas costas Jorge Coelho Lemos fora internado no HUSM e com o diagnostico o sonho desmoronou: câncer pulmonar avançado, sem chances de cura. Os médicos informaram a família que Jorge teria, nas melhores das expectativas, 6 meses de vida.



Câmara Municipal de Vereadores Santa Maria
Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Mesmo doente e debilitado Jorge alimentava esperanças poder conhecer sua nova residência que ainda estava em fase de construção e sem prazo para entrega.
Apesar das limitações que a doença impôs os sofrimentos por crises de dor foram amenizados pela esperança de poder, ao menos ver concluída sua unidade habitacional.
Em 18 de junho de 2008 com uma forte crise de insuficiência respiratória Jorge é levado as presas para o HUSM, não resistindo veio a falecer. Assim o sonho de uma vida inteira se desfaz por uma peça inesperada do destino.

Santa Maria, 17 de Novembro de 2011.

Helen Cabral
Vereadora - PT